

Liberando o Potencial da Filantropia

O que financiadores podem fazer para construir ecossistemas robustos de apoio à filantropia

#LIFTUPPHILANTHROPY



WINGS

**WORLDWIDE INITIATIVES
FOR GRANTMAKER SUPPORT**

A WINGS é uma rede de 154 associações filantrópicas, redes, instituições acadêmicas, organizações de apoio à filantropia e financiadores, em 52 países em todo o mundo, cujo objetivo é fortalecer, promover e liderar o desenvolvimento da filantropia e do investimento social.

Autor da publicação: Benjamin Bellegy

Coordenação: Benjamin Bellegy

Tradução para o português: Punto y Coma

Design original: Heather Knight

Adaptação do design: Katja van Heugten

Publicado em maio de 2018 por
Worldwide Initiatives for Grantmaker Support
(WINGS).

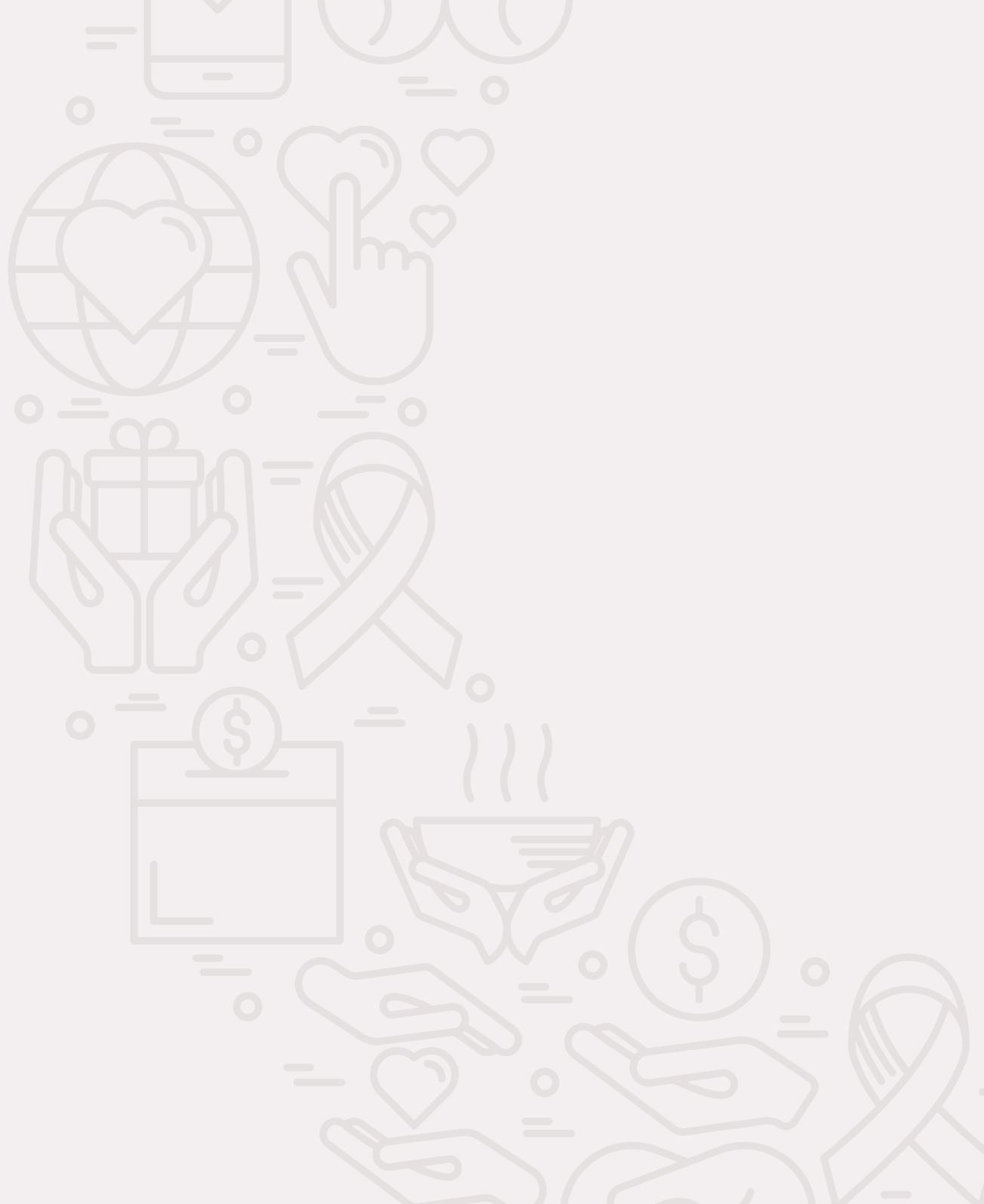
www.wingsweb.org

email: info@wingsweb.org

Tel.: +55 11 3078 7299

Endereço::

R. Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, 433 - Sala 7
São Paulo - SP - Brazil São Paulo - SP, Brasil
05415-030



Índice

| | |
|--|----|
| 1. Introdução | 02 |
| 2. Um resumo sobre o desenvolvimento da filantropia | 06 |
| 3. Por que precisamos mais do que nunca de um ecossistema robusto de apoio à filantropia? | 08 |
| 4. Por que o ecossistema de apoio à filantropia deveria ser do interesse de todos os financiadores? | 12 |
| 5. Perguntas para a reflexão estratégica de financiadores sobre o ecossistema | 14 |
| 6. Como financiadores podem se envolver? | 15 |
| 7. Recursos | 20 |
| 8. Agradecimentos | 21 |

1 Introdução

Este guia destina-se a todos os financiadores – institutos, fundações, empresas e filantropos - que desejam compreender como podem contribuir para ampliar o potencial da filantropia de construir sociedades mais resilientes, sustentáveis e democráticas. É disso que se trata o ecossistema de apoio à filantropia, também chamado de infraestrutura de filantropia.

É sobre desenvolver e mobilizar recursos privados para a produção de bem público, fortalecer a sociedade civil e a democracia, e promover o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ele é fundamental para a missão de todos os financiadores visionários que querem aumentar o impacto e a sustentabilidade de seu trabalho.

A WINGS elaborou este guia para financiadores que desejam participar de uma conversa coletiva sobre por que é importante e estratégico que todos os financiadores se envolvam no fortalecimento do ecossistema. Essa é uma necessidade urgente e faz parte da nossa missão.

Como um articulador global de diversos atores nesse ecossistema, temos observado a diversidade e a importância do trabalho que eles realizam e vemos uma necessidade clara e um valor real em termos mais financiadores se unindo a nós no desafio de fortalecer as organizações que trabalham para a promoção e o desenvolvimento do campo. Os financiadores interessados em estimular e promover a filantropia e a doação podem mudar de uma mentalidade contratual e/ou de boa cidadania para uma visão estratégica, a fim de alcançar sustentabilidade, efeito de alavancagem e mitigação dos riscos.

Precisamos discutir a infraestrutura da filantropia com toda família de filantropos. Uma infraestrutura forte ajudará as fundações a colaborar de forma mais eficiente entre si e com o governo, a fim de provocar mudanças em escala.

RICARDO HENRIQUES,
CEO, INSTITUTO UNIBANCO, BRAZIL

Este guia irá:

- Analisar as tendências atuais da filantropia global e a forma como elas estão aumentando a necessidade de um ecossistema robusto de apoio e desenvolvimento do campo.
- Justificar a ideia de que todos os financiadores devem contribuir para o fortalecimento do ecossistema.
- Sugerir perguntas que os financiadores deveriam fazer a si mesmos, para as quais o apoio a esse ecossistema pode ser uma resposta.
- Sugerir maneiras concretas pelas quais os financiadores podem ajudar a expandir a filantropia local, regional e globalmente, tanto como financiadores individuais e quanto de forma coletiva.

Mostraremos que participar do ecossistema de apoio à filantropia é uma maneira efetiva de fortalecer os esforços da filantropia para alcançar um desenvolvimento sustentável e reforçar a democracia e a sociedade civil.

O apoio a esse ecossistema precisa ser visto como um investimento, não como um custo. E inclusive fundações com foco em questões específicas deveriam considerar o cenário mais amplo e investir no desenvolvimento geral da filantropia.

A campanha #LiftUpPhilanthropy

É por isso que a WINGS lançou a campanha [#LiftUpPhilanthropy](#). O público-alvo é toda a comunidade de financiadores, incluindo fundações privadas, filantropos individuais, financiadores do desenvolvimento e organizações humanitárias do mundo todo.

Os principais objetivos são:

- Aumentar a conscientização sobre a importância do ecossistema de apoio à filantropia e de seu impacto positivo no campo, no âmbito da comunidade de financiadores.
- Promover uma reflexão estratégica e discussões coletivas sobre esse tema entre os financiadores e outros atores que se dedicam ao desenvolvimento socioambiental e na sociedade civil.
- Aumentar a sustentabilidade econômica das organizações de apoio à filantropia para que se desenvolvam e estejam mais bem equipadas para contribuir com a promoção da filantropia e o fortalecimento da sociedade civil de modo geral.



Junte-se à campanha:
reúna-se com seus pares
e leve essa conversa
adiante

#LIFTUPPHILANTHROPY

O que aconteceu até agora?

- Em fevereiro de 2017, financiadores pertencentes a organizações de apoio à filantropia reuniram-se no México durante o WINGSForum — o primeiro encontro internacional com este foco— para discutir maneiras de fortalecer o ecossistema global de apoio à filantropia. Os resultados desse encontro podem ser acessados [aqui](#).
- Em março de 2018, mais de 70 financiadores se reuniram em Barcelona, na Espanha, para continuar a conversa. Foi nessa ocasião que a campanha #LiftUpPhilanthropy foi lançada. Os resultados da reunião podem ser encontrados [aqui](#) (versão longa) e [aqui](#) (versão resumida).
- A edição de junho de 2018 da [revista Alliance](#) incluiu uma matéria especial sobre organizações de apoio à filantropia, ajudando a pautar a conversa globalmente.

A WINGS tem atuado como catalisadora e promotora dessas iniciativas. A publicação deste guia é parte do esforço para desenvolver e fortalecer a filantropia e a doação globalmente.

Como definimos a filantropia?

A WINGS acredita — e a diversidade de seus membros ilustra — que a filantropia engloba todas as formas de alocação de recursos privados para a produção de bem comum; ela não é definida por um modelo único ou por uma cultura única de doação. Isso inclui: fundações e fundos, sejam corporativos, familiares ou comunitários; doações individuais e mecanismos coletivos de solidariedade, seja em dinheiro, em espécie ou em tempo; e investimentos sociais, sejam eles de apoio organizacional ou financiamentos personalizados de algum tipo. Todos contribuem para a diversidade, o vigor e o impacto coletivo da filantropia.

Toda nossa experiência na doação de recursos comprova que estabelecer regras claras e justas, ter serviços profissionais disponíveis confiar em pesquisas para a tomada de decisões e apoiar a construção do conhecimento e o desenvolvimento profissional são cruciais para alcançarmos mudanças sistêmicas positivas no longo prazo. É por isso que o desenvolvimento da filantropia, juntamente com a educação e a cultura, são nossas principais áreas de apoio.

OKSANA ORACHEVA,
CEO, VLADIMIR POTANIN FOUNDATION, RUSSIA

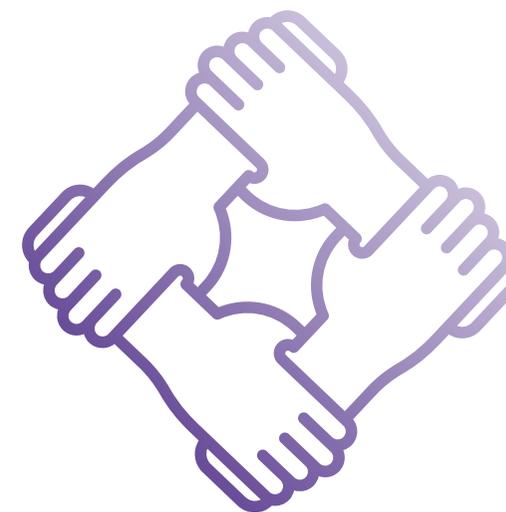
O que é o ecossistema de apoio à filantropia?

A WINGS prefere os termos "ecossistema de apoio à filantropia" ou "ecossistema de desenvolvimento da filantropia" a "infraestrutura de filantropia", pois eles transmitem melhor a complexidade e a diversidade do setor, bem como seu papel dinâmico e proativo como agentes de mudança. Esse ecossistema é constituído pelas organizações e indivíduos que, juntos, ajudam a criar as condições para um ambiente favorável, no qual a filantropia possa alcançar seu potencial, superando desafios e fronteiras e aproveitando as oportunidades do campo.

Eles são os desenvolvedores, facilitadores e aceleradores da filantropia — incluindo redes filantrópicas e organizações de apoio, e aqueles que as financiam, além de toda uma gama de consultores e especialistas que juntos, criam a capacidade da filantropia de sustentar uma sociedade civil mais engajada, responsiva e resiliente e, assim, alcançar um desenvolvimento sustentável e mudanças sociais.

Desenvolver a filantropia exige investimento no ecossistema de apoio. Dados para promover transparência e embasar decisões, advocacy em prol de um ambiente favorável, campanhas para cultivar uma cultura de doação, tecnologia para conectar doadores e projetos, consultoria e capacitação para ajudar a fazer melhor uso dos recursos existentes, espaços para mediação e coordenação de doadores e parâmetros que ajudam a construir confiança dentro da sociedade — tudo isso, conforme proposto no artigo "[What makes a strong ecosystem of support to philanthropy](#)" da WINGS, pode acelerar o crescimento da filantropia e catalisar seu impacto.

Mais detalhes sobre as organizações e os indivíduos que compõem esse ecossistema — quem são e os papéis muito variados que desempenham — estão expostos no gráfico da próxima página.

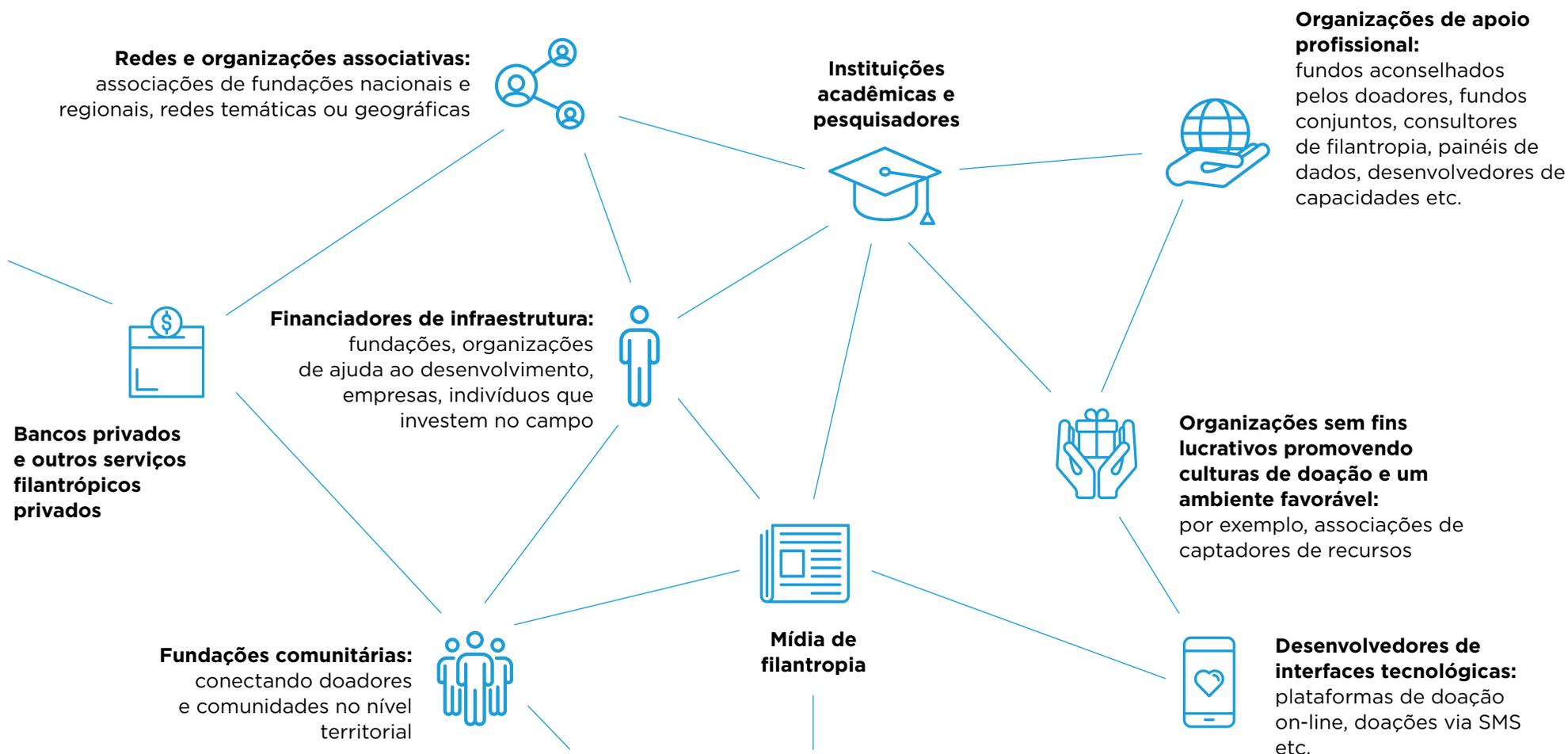


2 Um resumo sobre o desenvolvimento da filantropia

Quem são os desenvolvedores, facilitadores e aceleradores da filantropia?

Todos aqueles que contribuem para aumentar o crescimento, a qualidade e a diversidade da filantropia.

As linhas que conectam os atores estão simplificadas neste gráfico; na realidade, elas seriam mais densas e interligadas, variando conforme o local.



Quais tipos de filantropia eles apoiam?



Doações individuais



Filantropia comunitária/de base



Filantropia institucional: corporativa, familiar, operacional, grantmaking

O que fazem?



Criam espaço para mediação e intercâmbio
(aprendizagem entre pares, sinergias, disseminação de soluções, conexões)



Estimulam o fomento à filantropia
(promovem doações)



Capacitam
(ferramentas, conhecimento, desenvolvimento da liderança)



Fornecem liderança inovadora
(novas ideias, inovação, desafios)



Trabalham para um ambiente propício
(*advocacy*, voz coletiva, melhoria de regulamentações e incentivos)



Criam padrões
(confiança e responsabilidade)

Por que é necessário?

- **Nível da comunidade:** gerar e ampliar recursos comunitários para sustentabilidade de longo prazo
- **Nível de área:** tirar proveito de recursos mais numerosos e melhores para causas específicas
- **Nível nacional/regional:** para garantir o funcionamento do ambiente geral, de forma que a filantropia prospere, incluindo regulamentação de confidencialidade, altos padrões, disponibilidade de uma ampla gama de serviços de apoio
- **Nível global:** para conectar atores, práticas e culturas filantrópicas globalmente, fazendo a interface entre doadores e donatários, influenciando positivamente a estrutura global da filantropia

Para qual objetivo geral?

- **Construir sociedades civis mais fortes e sustentáveis e alcançar um desenvolvimento sustentável**

3

Por que precisamos mais do que nunca de um ecossistema robusto de apoio à filantropia?

Nunca houve tanto em jogo. Por um lado, os desafios são grandes. As necessidades sociais não atendidas em muitas partes do mundo são enormes e o espaço, em muitos países cada vez menor, para a sociedade civil, se apresenta como um desafio intimidante.

Por outro lado, as oportunidades são excelentes. Novos atores filantrópicos estão entrando em cena, e existem possibilidades para aumentar as doações de todos os tipos.

Incorporando o mantra sobre a importância das parcerias para o desenvolvimento formulado pelos ODS, o setor de doações sociais precisa começar a pensar seriamente sobre a sustentabilidade das organizações intermediárias ou de infraestrutura.

NOHA EL-MIKAWY,
DIRETORA REGIONAL DO ESCRITÓRIO
DE MENA DA FORD FOUNDATION, EGITO

Por que o ecossistema de apoio à filantropia é importante?

- Ele ajuda a criar as condições para um ambiente favorável à filantropia e a mitigar os riscos para os financiadores.
- Ele ajuda a enfrentar a crescente diminuição do espaço da sociedade civil.
- Ele oferece apoio para que a filantropia alcance seu potencial, fortaleça a sociedade civil e a democracia e cumpra os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- Ele embasa as decisões tomadas pelos financiadores e os ajuda a visibilizar e escalar o impacto do seu trabalho.
- Ele ajuda a aumentar a sustentabilidade das OSCs/ONGs e das comunidades em que atuam.
- Ele reforça a apropriação local e ajuda a gerar novos recursos locais.
- Ele promove transparência e responsabilidade.

Desafios globais

Segundo a [DoSomething.org](https://www.do-something.org), quase metade da população mundial — mais de 3 bilhões de pessoas — vive com menos de 2,50 dólares por dia.

Mais de 1,3 bilhão de pessoas vivem em situação de extrema pobreza — com menos de 1,25 dólares por dia. Um bilhão de crianças no mundo todo estão vivendo na pobreza.

Como essas necessidades podem ser atendidas? O rápido crescimento econômico dos países emergentes agravou problemas sociais e desigualdades em diversas partes do mundo. Orçamentos públicos reduzidos e a lacuna de financiamento enfrentada pelos ODS significam que recursos privados são mais urgentes do que nunca. A escala, a gravidade e a complexidade dos problemas exigem maior colaboração entre os financiadores. Aspirações globais para uma cooperação intersetorial e transetorial visando promover o desenvolvimento sustentável estão refletidas na estrutura dos ODS e em um número crescente de iniciativas de colaboração (fundos conjuntos, etc.). Há também uma crescente exigência pela medição de impacto do investimento filantrópico para enfrentar os grandes problemas do mundo.

Desafios enfrentados pela filantropia

As restrições às doações internacionais limitam a capacidade da filantropia de contribuir com o desenvolvimento global, e os governos estão tomando medidas para limitar as atividades da sociedade civil, seja por meio de restrições formais ou por assédio informal. Em muitas regiões do mundo, ataques e campanhas de deslegitimação têm prejudicado o trabalho das organizações da sociedade civil, tornando sua existência ainda mais essencial. Essa diminuição do espaço cívico está fazendo com que um ambiente robusto e propício à filantropia seja ainda mais necessário.

As organizações de apoio à filantropia estão desempenhando um papel fundamental na defesa de um ambiente mais propício em todos os níveis — um papel que só ganha importância no atual contexto.

Em termos mais gerais, dada a complexidade dos desafios culturais, econômicos, ambientais, sociais e políticos do mundo de hoje, os ecossistemas de apoio à filantropia têm uma importância primordial tanto nos sistemas "emergentes" quanto nos "mais avançados ou antigos". A falta de investimento neles enfraquece a sociedade civil, que é cada vez mais incapaz de enfrentar os desafios em um mundo de crescente complexidade.

Oportunidades para liberar o potencial da filantropia

O campo da filantropia está mais diverso do que nunca. Novas formas de filantropia estão surgindo. Por exemplo, há uma tendência crescente entre os doadores de fazer doações em vida. A linha que separa os setores com e sem fins lucrativos está cada vez mais nebulosa, e há um crescente hibridismo nas formas organizacionais de filantropia que vão além das estruturas tradicionais das fundações. O ecossistema de apoio à filantropia precisa se diversificar o suficiente para responder a esse campo em transformação, com consultores especializados e mais organizações.

Em quase todos os países, as doações individuais são maiores que as doações institucionais. Novos métodos de doação estão sendo viabilizados por avanços tecnológicos: doações on-line, doações via SMS, crowdfunding etc. A campanha Laying the Groundwork for Growing Giving da Charities Aid Foundation estima que até 2,4 bilhões de pessoas vão entrar para a classe média global até 2030. Se cada uma dessas pessoas doasse apenas 0,5% de seus gastos anuais (que é, em média, o que as pessoas costumam doar na Coreia do Sul e um terço do que é doado nos EUA), isso poderia somar 319 bilhões de dólares em recursos para organizações da sociedade civil anualmente. Associações de captadores de recursos, plataformas de doação on-line e outras organizações focadas em promover as doações serão cruciais para que esse potencial possa se concretizar.

A infraestrutura de financiamento envolve decisões um tanto óbvias: se você quer transportar mercadorias, você constrói uma estrada, se você quer fabricar carros, você constrói uma fábrica... a lista é interminável. Estradas e fábricas podem não ser tão atraentes quanto carros e caminhões, mas sua existência os torna muito mais eficientes!

FRED MULDER,
FUNDADOR DA THE FUNDING NETWORK,
REINO UNIDO

O Foundation Center foi fundado com o objetivo de gerar informações públicas sobre filantropia como a melhor defesa para o setor em uma época de redução do espaço de atuação da sociedade civil. De que forma a crise atual pode ser usada para fornecer uma resposta orientada ao setor em prol do interesse coletivo?

BRAD SMITH,
PRESIDENTE DO FOUNDATION CENTER

Distribuição desigual e falta de sustentabilidade do ecossistema de apoio à filantropia

Da perspectiva global, um grande problema é que o ecossistema de apoio à filantropia está em estágios muito desiguais de desenvolvimento nas diferentes regiões e falta infraestrutura onde ela é mais necessária. A pesquisa da WINGS mostra que a América do Norte é responsável por 80% do investimento em organizações de apoio à filantropia globalmente, enquanto a região da Ásia-Pacífico responde por menos de 4% do total investido. China e Índia, por exemplo, são países onde o setor filantrópico tem crescido de forma mais rápida, porém não contam com nenhum tipo de plataforma nacional, rede ou organizador que conecte e dê voz ao campo, e que crie espaços para que diferentes organizações possam aprender umas com as outras de forma sistemática. Recursos (ou investimentos) adicionais são urgentemente necessários para permitir que novos atores da filantropia se unam e desenvolvam suas próprias organizações de apoio locais para responder aos contextos e às necessidades específicos.

Em regiões onde o ecossistema de apoio à filantropia tem uma história mais consolidada, ele carece de sustentabilidade e articulação, em grande parte porque se desenvolveu de forma fragmentada. Globalmente, 72% das organizações de apoio à filantropia enfrentam desafios de sustentabilidade, conforme a

WINGS descreve em A New Global Picture of Organizations Serving Philanthropy. Em algumas partes do mundo, a conversa sobre a importância fundamental do ecossistema de apoio à filantropia ainda nem começou.

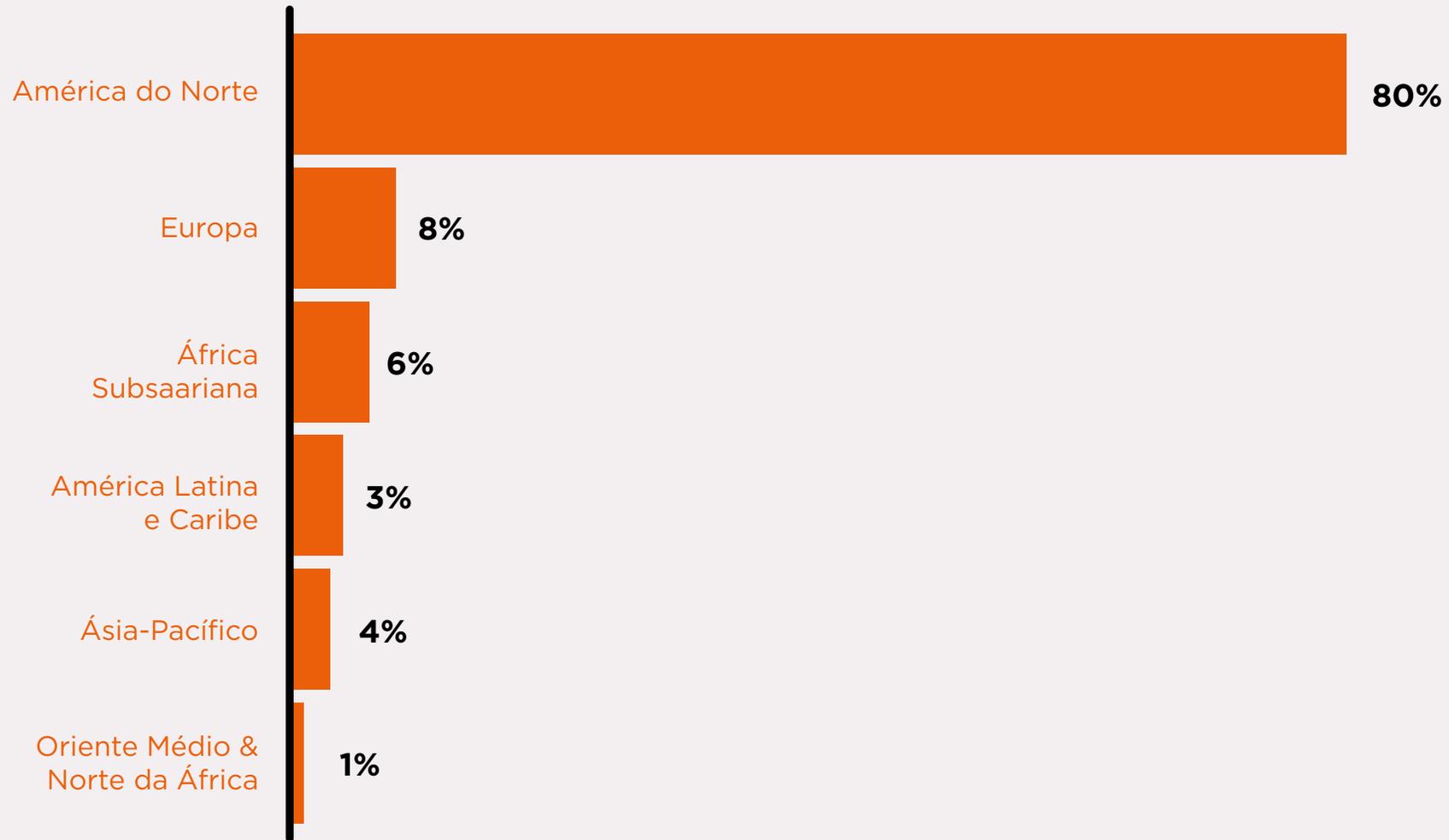
Falta de organizações de infraestrutura: é o maior problema enfrentado pelo setor [na Índia]. No mundo corporativo, tudo se encaixa porque existe o acesso a excelentes talentos e o acesso a recursos. Se não pensarmos nessas questões e não as resolvermos, não poderemos liberar o capital e o potencial [da filantropia].

AMIT CHANDRA,
FILANTROPO INDIANO



**DAS ORGANIZAÇÕES DE APOIO À
FILANTROPIA ENFRENTAM DESAFIOS
DE SUSTENTABILIDADE**

DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO TOTAL DE 2015 DE ORGANIZAÇÕES QUE SERVEM À FILANTROPIA POR REGIÃO



4

Por que o ecossistema de apoio à filantropia deveria ser do interesse de todos os financiadores?



MAIS FUNDAÇÕES
COMUNITÁRIAS SÃO
CRIADAS QUANDO EXISTE
UMA ORGANIZAÇÃO DE
INFRAESTRUTURA.

Exemplos do impacto de organizações de apoio à filantropia

Embora muitas vezes intangível e de longo prazo, o impacto no campo dessas organizações é essencial, como ilustrado por estes exemplos:

- A pesquisa da WINGS publicada em 2014 mostra que nove vezes mais fundações comunitárias são criadas em regiões onde existe uma organização de infraestrutura que apoia a filantropia comunitária, em comparação com áreas onde não há nenhuma. A ARC Romania, por exemplo, facilitou a criação de 16 fundações comunitárias em seus dez anos de existência, que hoje oferecem cobertura a 46% da população do país. Além disso, as doações individuais mensais aumentaram de 4 dólares em 2012 para 5,5 dólares em 2017.
- As campanhas #GivingTuesday geraram centenas de milhões de dólares para a sociedade civil - 300 milhões de dólares em 150 países apenas em 2017 - por meio de uma abordagem muito eficaz denominada "O Novo Poder" ("New Power").
- As associações de filantropia têm sido atores chave na construção de regulamentações nacionais favoráveis, como incentivos fiscais. Por exemplo, entre 2001 e 2007, a Philanthropic Foundations of Canada (PFC) fez uma campanha em prol de condições igualitárias de concorrência para fundações privadas e instituições de caridade como beneficiárias de doações de valores mobiliários doados por empresas de capital aberto - antes disso, os doadores só tinham o direito de deduzir impostos sobre ganhos de capital quando as doações eram para instituições de caridade públicas. Estudos mostram que, desde a aprovação da nova lei impulsionada pela campanha, em 2007, as doações de valores mobiliários por empresas de capital aberto aumentaram substancialmente.
- As organizações de apoio também podem colaborar para enfrentar desafios regulatórios ou legislativos. Por exemplo, orientada pelo Council on Foundations, a TechSoup trabalhou com algumas fundações para projetar e implementar um processo de determinação de equivalência compartilhada que deu origem a NGOsource, visando atender a requisitos impostos a partir de 2001 pelo governo dos EUA a fundações que doam recursos internacionalmente. Hoje, em seu quinto ano, a NGOsource já realizou quase 5 mil determinações de equivalência possibilitando que mais de 1 bilhão de dólares fossem doados em filantropia internacional. Além disso, com a redução de tempo obtida por meio da natureza compartilhada da NGOsource, o setor economizou aproximadamente 46 anos de trabalho que, de outra forma, teriam sido gastos em processos duplicados de devida diligência.

Entre 2007 a 2009, concedemos um apoio de três anos à Non-Profit Incubator (NPI), a primeira incubadora de organizações sem fins lucrativos da China. ... Em cinco anos, o cenário das organizações sem fins lucrativos estava totalmente transformado — um número significativo de novas ONGs de base surgiram e começaram a demonstrar seu impacto.

YANNI PENG,
CEO DA NARADA FOUNDATION, CHINA

Como regra geral, os financiadores não consideram o desenvolvimento da filantropia uma questão estratégica. O ecossistema de apoio à filantropia ainda é pouco conhecido e seu papel de catalisador de mudanças é muitas vezes pouco compreendido. Os principais atores são, em geral, estabelecidos e sustentados por um pequeno grupo de fundações que realizam o apoio em paralelo a seus programas centrais. O ecossistema de apoio à filantropia normalmente não é incluído por seus doadores como parte de sua agenda estratégica. A maioria dos financiadores considera que o apoio a esse campo não faz parte de seu mandato e não se ajusta ao seu foco programático. Na verdade, ele é visto como um bom gesto de cidadania, e não como um investimento estratégico que pode ajudar a alavancar o impacto do seu trabalho, aumentar a sustentabilidade dos seus projetos, criar um ambiente político favorável e mitigar riscos.

Investir no desenvolvimento da filantropia não deveria ser uma atividade de nicho para um pequeno grupo de financiadores; Todos os financiadores deveriam considerá-lo:

- **Em sua própria atuação**, para se beneficiarem de um ambiente de atuação mais favorável. Para financiadores internacionais, é uma maneira fundamental de mitigar os riscos em um contexto de restrições a doações entre países.

- **Para alavancar o impacto e aumentar a sustentabilidade de OSCs/ONG** e das comunidades que apoiam, tanto por gerar novos recursos privados quanto para garantir que os recursos existentes sejam melhor utilizados. Se queremos o cumprimento dos ODS, precisamos priorizar o fortalecimento da sociedade civil e da filantropia.

- **A fim de contribuir para um novo modelo de desenvolvimento social** cujos pilares são o protagonismo local e uma maior liderança local para iniciativas de desenvolvimento, bem como mais colaboração entre setores. Mais uma vez, tudo isso só pode acontecer com ecossistemas de apoio robustos, que ajudem a liberar o enorme potencial dos recursos privados para o bem social.

- **Como uma causa em si**, entendendo que o ato de doar é um elemento-chave da democracia. Ele gera confiança, cria relacionamentos e é uma importante maneira de os cidadãos se engajarem na agenda pública.

Assim como nos setores público ou privado, o investimento em infraestrutura é vital. Sem ele, o terceiro setor corre o risco de ficar menos transparente e menos passível de prestação de contas; além de menos eficaz, menos diversificado e, acima de tudo, menos impactante.

Acreditamos na importância de fortalecer o sistema de apoio à filantropia na África. ... Trazer a conversa para o âmbito local vai exigir a identificação de líderes filantrópicos que tenham credibilidade e possam incentivar seus pares. Vai exigir também casos concretos que demonstrem o impacto da colaboração.

JOSEPH OGUNTU,
PRESIDENTE DA SAFARICOM FOUNDATION, QUÊNIA

As organizações de apoio à filantropia também têm uma lição de casa importante a fazer para mudar a percepção que se tem sobre o que fazem e o seu papel no ecossistema filantrópico. Elas precisam repensar suas estratégias, melhorar sua capacidade de medir impacto e criar uma narrativa mais inspiradora e atualizada aos contextos e mudanças do setor. Além disso, precisam aumentar o nível de conexão e colaboração entre elas a fim de evitar duplicidades e trabalhar juntas de forma mais eficaz.

5

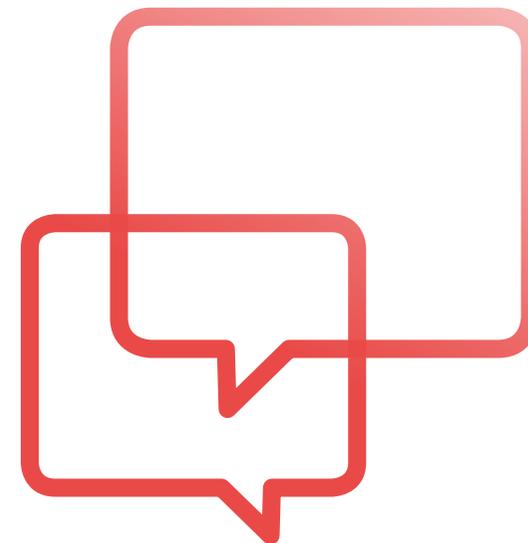
Perguntas para a reflexão estratégica de financiadores sobre o ecossistema

Há muitas razões para os financiadores investirem no desenvolvimento da filantropia e da doação. Estas são algumas das questões gerais para as quais o apoio ao campo poderá contribuir na busca de respostas:

- Como posso gerar mais investimentos além de recursos próprios, em benefício das comunidades/causas/territórios que apoio?
- De que forma meu trabalho pode ter um efeito multiplicador?
- Como posso ajudar a catalisar o impacto dos recursos existentes, incluindo os meus próprios, mas também outros recursos?
- Como posso aumentar a sustentabilidade do meu trabalho e contribuir para a construção de sociedades civis mais fortes e sustentáveis economicamente?
- Como posso mitigar meus próprios riscos ao apoiar meus parceiros?
- Como posso limitar a dependência dos parceiros e aumentar sua legitimidade local por meio de fontes de captação de recursos mais diversificadas e locais?
- Como posso garantir que meus pares e eu contemos com profissionais qualificados para a variedade de serviços que necessitamos e do apoio de que precisamos para operar e ter maior impacto?

Mais especificamente:

- **Nível comunitário** Eu poderia ajudar as comunidades que apoio a serem mais autônomas e mais sustentáveis no longo prazo apoiando abordagens de filantropia comunitária que lhes permitirão melhorar suas habilidades de captação de recursos, explorar ativos locais e criar seus próprios recursos locais?
- **Dentro dos países, no nível regional ou nacional** Eu poderia investir em atores que trabalham com o intuito de assegurar um ambiente geral de operação para a filantropia prosperar, incluindo regulamentação de confidencialidade, altos padrões e a disponibilidade de uma ampla gama de serviços de apoio, tanto no meu próprio país quanto em outros países onde eu atuo? E quanto a apoiar o surgimento de associações filantrópicas e organizações de assistência que impulsionarão a filantropia em nível nacional?
- **Nível internacional** O que eu poderia fazer para ajudar a conectar atores, práticas e culturas filantrópicas globalmente, para fazer a interface entre doadores e beneficiários, e para influenciar positivamente a estrutura global da filantropia?
- **Nível temático** Eu poderia investir em redes que trabalham para aumentar o apoio a uma causa específica? Por exemplo, se estou trabalhando para combater as mudanças climáticas, eu poderia investir em redes e organizações que aumentarão a conscientização sobre essa causa entre a comunidade de financiadores? Isso poderia ser em uma área geográfica específica, por exemplo, aumentar o financiamento para questões climáticas no Brasil.



6 Como financiadores podem se envolver?

Como começar

Um primeiro passo essencial para os financiadores — sejam eles fundações, filantropos individuais, empresas ou agências de desenvolvimento — é envolver suas lideranças e equipes na reflexão sobre seu potencial de contribuir para a filantropia. Alguns financiadores talvez já apoiem diferentes projetos e organizações em diferentes níveis, sem necessariamente agrupar essas ações sob uma única linha de ação. Um bom começo é ver o que já está sendo feito; procurar conexões e oportunidades para ações adicionais; e considerar como o desenvolvimento da filantropia poderia ser incorporado à sua estratégia e teoria de mudança.

É importante também que os financiadores considerem o tipo de financiamento que oferecem. O financiamento institucional é essencial para as organizações de apoio, pois permite que elas inovem, desenvolvam planejamentos de longo prazo e cumpram sua missão de forma eficaz. Uma característica comum do trabalho dessas organizações é que a maioria dos resultados só é visível ao longo do tempo.

Portanto, é importante que os financiadores que investem no ecossistema de apoio à filantropia tenham uma visão de longo prazo, contribuindo para que as organizações de apoio desenvolvam ferramentas de monitoramento e incentivos para avaliação de modo que possam documentar o seu impacto. É importante também avaliar seus resultados ao longo do caminho, bem como indicadores de desenvolvimento do campo, em colaboração com as organizações de fomento da filantropia que você apoia.

Para financiadores que buscam um ecossistema de apoio à filantropia que funcione bem, é necessária uma mentalidade colaborativa — e esse é outro tópico a ser discutido entre a diretoria e os funcionários. Os financiadores terão que adotar uma abordagem orquestrada, no que se refere à criação de novas redes e organizações, a fim de evitar duplicidades e concorrência desnecessária. Pela mesma razão, eles precisam fornecer incentivos para que as organizações de apoio colaborem. Eles poderiam também considerar a criação de fundos conjuntos para apoiar o desenvolvimento da filantropia nos níveis nacional ou global.



Criar e manter uma infraestrutura robusta não é um problema a ser resolvido. É um processo interminável, essencial para nutrir e sustentar um terceiro setor filantrópico fortalecido e uma sociedade civil vibrante.

RIDGWAY WHITE,
PRESIDENTE, CHARLES STEWART MOTT
FOUNDATION, EUA

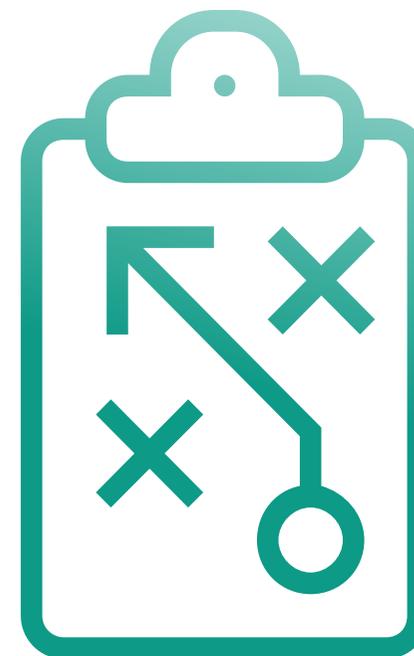
O que fazer

Existe uma ampla gama de ações que os financiadores podem adotar para fortalecer o ecossistema de apoio à filantropia, tanto individual quanto coletivamente.

- **Incluir o desenvolvimento da filantropia como parte de uma estratégia de sustentabilidade.** Independentemente de financiarem nacional ou internacionalmente, os financiadores podem considerar a geração de recursos privados locais como elemento-chave para garantir um apoio de longo prazo para os atores e projetos que apoiam. Isso pode ser feito, por exemplo, desenvolvendo a filantropia comunitária ou ajudando a criar ou reforçar um ecossistema de suporte nacional estruturado. Essa abordagem pode ser sistematizada, e o desenvolvimento da filantropia se torna um elemento-chave em todos os programas.
- **Criar uma área de programa específica.** Algumas fundações criaram programas nacionais e/ou internacionais específicos para desenvolver a filantropia. Tais programas podem visar apenas o ecossistema da filantropia ou fazer parte de um programa mais amplo de fortalecimento da sociedade civil.
- **Participar ativamente de organizações e financiá-las.** Os financiadores podem participar da governança das organizações de apoio e também financiá-las. Podem também estar envolvidos no lançamento de novas organizações de apoio à filantropia, quando necessário.
- **Compartilhar experiências e capital não financeiro.** Os financiadores podem desenvolver conhecimentos e ferramentas e disponibilizá-los para seus pares. Eles podem compartilhar dados e lições aprendidas. Podem também facilitar conexões com parceiros, como o setor corporativo, a fim de promover sinergias e apoio em espécie.
- **Desenvolver a colaboração como um caminho fundamental para cumprir sua missão social.** Por meio da criação de plataformas de colaboração e de fundos conjuntos, os financiadores se beneficiam de um efeito multiplicador e alavancam seu impacto, ao mesmo tempo que constroem ferramentas duradouras que estimularão seus pares seguir o mesmo caminho. A Network of European Foundations, a Asian Philanthropy Circle, a Global Dialogue e a Co-Impact são apenas alguns exemplos que ilustram como a colaboração está se tornando um novo paradigma entre a comunidade filantrópica para tratar de questões complexas.

Há uma necessidade de sensibilizar mais financiadores sobre a importância de desenvolver a infraestrutura para ter mais impacto coletivo.

AXELLE DAVEZAC,
CEO DA FONDATION DE FRANCE



Alguns exemplos específicos de ações que os financiadores podem realizar

Nível comunitário

- Fortalecer a capacidade de captação de recursos e oferecer outros tipos de apoio técnico relevante para reforçar as OSCs locais e desenvolver a autonomia da comunidade.
- Incentivar e acompanhar os mecanismos de filantropia comunitária — fundos locais, fundações comunitárias, fundos de mulheres, fundos indígenas etc. — para explorar recursos locais e canalizar outros recursos (financiamento da diáspora etc.).
- Plataformas e organizações de apoio que ajudam a levar recursos a comunidades e/ou OSCs locais, como as plataformas de doação on-line.
- Apoiar ou ajudar a criar uma organização de apoio que possa propagar a filantropia comunitária e a captação de recursos locais no longo prazo (cf. a pesquisa da WINGS mencionada acima, que mostra o impacto de ter uma organização que apoia a filantropia comunitária).

Por exemplo, no Brasil foi criado o Fundo BIS, atualmente gerido pelo GIFE como um fundo de apoio a projetos especiais que contribuem para o fomento, ampliação e qualificação da filantropia e do investimento social privado no Brasil

Dentro dos países, no nível local e nacional

- Apoiar campanhas e iniciativas que promovam uma cultura de doação. Isso inclui reconhecer e desenvolver as formas tradicionais de doação para criar uma cultura de doação que ressalte os pontos fortes do contexto local, como sugerido em [Laying the Groundwork for Growing Giving](#), do CAF.
- Apoiar projetos que promovam um ambiente favorável para a filantropia e a sociedade civil em geral, e desenvolver a capacidade de longo prazo das organizações de apoio.
- Ajudar a produzir dados, informações e inteligência sobre filantropia e sua contribuição para o desenvolvimento e fortalecimento da sociedade civil.
- Realizar um mapeamento das organizações de apoio à filantropia existentes. Isso é necessário para fortalecê-las e promovê-las, melhorar seu desempenho e entender seu valor agregado para a filantropia e a doação. A WINGS liderou dois desses processos, um na [América Latina](#) e outro na [Índia](#).
- Criar um fundo conjunto para apoiar o desenvolvimento da filantropia. Por exemplo, as fundações poderiam contribuir com 1% de seu orçamento para construir um fundo comum.

Nível internacional

- Apoiar iniciativas para criar um ambiente internacional favorável à filantropia, incluindo doações transfronteiriças.
- Promover o aprendizado e o compartilhamento de melhores práticas entre diferentes países e regiões.
- No caso de doadores internacionais, construir uma infraestrutura que possa continuar a gerar fundos para a sociedade civil, mesmo após o término da ajuda.

A Devco considera que temos um papel no apoio as redes de fundações e no desenvolvimento da filantropia como forma de promover um ambiente propício, gerar recursos de longo prazo para a sociedade civil e produzir um efeito de alavancagem.

ROSARIO BENTO PAIS,
DIRETORA DE FUNDAÇÕES E SOCIEDADE CIVIL DA
DEVCO, COMISSÃO EUROPEIA

Como envolver-se ainda mais e defender a causa do desenvolvimento da filantropia

- **Torne-se um embaixador associando-se à campanha #LiftUpPhilanthropy.** Os financiadores podem assumir um papel ativo na elaboração da justificativa para o desenvolvimento da filantropia e ajudar a convencer seus pares e suas próprias lideranças quanto à importância de financiá-la. Conectar-se com pares é uma boa maneira de colaborar e apoiar o ecossistema.
- **Entre em contato com as organizações de suporte à filantropia às quais você está conectado e incentive-as a incluir o tópico em suas agendas** para conferências, um grupo de trabalho específico, um evento dedicado etc. Envolver-se ativamente na criação de um grupo de líderes que vão conduzir o processo de reflexão e de pensamento coletivo sobre essa questão.
- **Envolve-se em uma discussão coletiva para ver quais são as lacunas e oportunidades em seu país e/ou país de intervenção.** O ecossistema da filantropia é diverso, interconectado e forte o suficiente para permitir que todas as necessidades da sociedade se beneficiem do valor agregado específico de cada forma de filantropia?
- **Compartilhe pensamentos e melhores práticas.** Use redes sociais, artigos, conversas individuais e oportunidades de comunicação pública para ajudar a incluir o tópico nas agendas de mais financiadores e para informar a conversa global. Você também pode compartilhar os fracassos e sucessos já experimentados no apoio ao desenvolvimento filantropia com seus pares e com a WINGS.

Qual o papel das organizações de apoio?

Embora este guia esteja direcionado principalmente aos financiadores, as organizações de apoio à filantropia são parceiros estratégicos na campanha, com um papel fundamental a desempenhar.

Elas podem apoiar a campanha usando a hashtag #LiftUpPhilanthropy, promovendo a discussão com seus próprios pares e financiadores, e colaborando com financiadores para dar visibilidade à campanha, por exemplo, organizando eventos conjuntos, garantindo que ela não se torne uma campanha de arrecadação de fundos.

Isso não é o preço de admissão, nem uma política de boa vizinhança; é um investimento em impacto.

'INVESTING IN INFRASTRUCTURE':
CARTA ÀS FUNDAÇÕES DOS EUA, 13 DE MAIO DE 2016

É importante que as organizações de apoio trabalhem juntas. Há um número crescente de iniciativas que visam um campo mais bem articulado, como ilustram estes poucos exemplos:

No Brasil, as organizações de apoio à filantropia têm direcionado cada vez mais suas estratégias de modo a contribuir com a articulação do campo. Dentre essas iniciativas, podemos citar a parceria do GIFE com a Rede de Filantropia para a Justiça Social para o desenvolvimento da filantropia comunitária. Outro exemplo é o processo de advocacy do IDIS para o fomento de uma legislação específica para os fundos patrimoniais. Assim como o fortalecimento do Movimento por uma Cultura de Doação, engajando organizações de apoio à filantropia por todo o país. Além da decisão do Instituto Phi e o Instituto Rio de fundir suas atividades para alcançar maior eficácia.

Na Europa, a EFC, a EVPA e a DAFNE estão se unindo para o primeiro "scrum filantrópico" na Europa, defendendo um mercado único para a filantropia.

Na Índia, há discussões em andamento entre as organizações de apoio, como consequência de um processo lançado pela WINGS para fortalecer o ecossistema da Índia.

Redes como a DAFNE (Europa), o United Philanthropy Forum (EUA) e a WINGS (Global) ajudam a interligar o ecossistema de apoio e promover sinergias no campo.

Nos EUA, em maio de 2016, os líderes de 22 organizações de apoio americanas enviaram uma carta conjunta a 1.400 fundações. A carta conclamava todas as fundações a "considerarem direcionar pelo menos 1% de seus orçamentos destinados a doação para apoiar a infraestrutura sobre a qual o terceiro setor é construído".

É igualmente vital que as organizações de apoio divulguem suas experiências e seu impacto à WINGS por meio de estudos de casos, artigos ou simplesmente via e-mails, compartilhando indicadores, histórias e testemunhos. Elas poderiam também se envolver em atividades mais ambiciosas, como mapear o ecossistema no nível em que atuam e tentar identificar as lacunas a serem preenchidas, ou promover campanhas de conscientização voltadas para a comunidade financiadora — mantendo a WINGS informada em todos os casos, para garantir visibilidade e coordenação globais.

Educadores, consultores e acadêmicos do campo da filantropia têm um papel importante a desempenhar incluindo o desenvolvimento da filantropia em seus currículos de forma a torná-lo parte das diretrizes que promovem. Os pesquisadores, incluindo aqueles que estudam o ambiente propício, podem integrar a camada do ecossistema de apoio à filantropia como um elemento-chave do cenário.

As organizações de apoio podem e devem fazer um trabalho melhor de compreensão e demonstração do seu impacto em termos do desenvolvimento da filantropia e da doação. Para isso, elas podem usar os 4Cs.

Desenvolvidos pela WINGS, os 4Cs — Capacity, Connections, Capability e Credibility (Capacidade, Conexões, Habilidade e Credibilidade) — fornecem a base para organizações de apoio à filantropia planejarem e avaliarem a diferença que se propõe a fazer. Concebidos como um sistema global comum a ser aplicado no nível da organização individual, eles podem ajudar a entender a diferença que está sendo feita pelo trabalho da organização e demonstrar e comunicar seu valor agregado.

Qual o papel da WINGS?

A WINGS fornecerá apoio em espécie e garantirá a visibilidade e a articulação desse trabalho globalmente. Seu Grupo de Afinidade "Infrastructure 2.0" e seu grupo de trabalho de financiadores (Funders Working Group), que contribuíram para o desenvolvimento do presente documento, garantirão o acompanhamento das iniciativas e estarão ativamente envolvidos nas próximas etapas. O movimento #LiftUpPhilanthropy está no centro da próxima nova estratégia da WINGS, e asseguraremos a continuidade desse trabalho nos próximos anos.

Fale com a WINGS:

- Se você deseja participar da campanha e se envolver
- Para descobrir se há conversas e iniciativas já planejadas em um país específico
- Para acessar mais informações sobre o ecossistema de apoio à filantropia
- Para informar qualquer iniciativa ou conversa, de forma que ela possa ser vinculada à campanha global e que os resultados sejam compartilhados mais amplamente
- Para compartilhar casos, exemplos de impacto, pesquisas, etc.
- Para compartilhar suas reflexões, impressões e experiências por meio de uma publicação no blog da WINGS
- Caso você esteja interessado em apoiar um mapeamento, uma pesquisa ou outras iniciativa e se deseja discutir esse apoio com a WINGS
- Se você deseja nos fornecer seu feedback sobre esta campanha

Parece haver uma percepção crescente da importância da infraestrutura, ela está indo além de sua caracterização como "o encanamento" do qual só nos damos conta quando vaza. Ampliar essa constatação é o primeiro passo no desenvolvimento da infraestrutura de filantropia.

BARRY GABERMAN,
PRESIDENTE EMÉRITO DA WINGS



7

Ferramentas

- **Knowledge Center:** Biblioteca global e abrangente da WINGS contendo recursos sobre o campo e seu desenvolvimento
- **Infrastructure in Focus: A New Global Picture of Organizations Serving Philanthropy:** parte da série "Infrastructure in focus" da WINGS, disponível no **Knowledge Center**
- **What makes a strong ecosystem of support to philanthropy?** Desenvolvido pela WINGS, esse documento fornece informações e mensagens-chave para orientar as reflexões de financiadores, líderes de apoio à filantropia e outros atores no desenvolvimento de sua infraestrutura e na transformação desta em um ecossistema adequado
- **How Community Philanthropy Shifts Power? What donors can do to help make that happen:** Relatório elaborado por Jenny Hodgson e Anna Pond para financiadores que buscam transferir o poder (#shiftheppower) e fortalecer a filantropia comunitária. Esse relatório ajudará os financiadores interessados em desenvolver a filantropia de base com as comunidades que eles apoiam.
- **Comunicações:** acesse a **página da campanha** em nosso site e use a hashtag #LiftUpPhilanthropy
- **Laying the Groundwork for Growing Giving,** do Charities Aid Foundation (CAF)
- **Foundation Center,** que mantém o banco de dados mais abrangente do mundo sobre filantropia nos EUA e, cada vez mais, sobre doadores globais e suas doações
- Edição especial da revista **Alliance** de junho de 2018 sobre desenvolvedores da filantropia
- **Sinapse:** biblioteca virtual do GIFE que reúne publicações relevantes, nacionais e internacionais, sobre investimento social privado, terceiro setor e temas de interesse para o campo

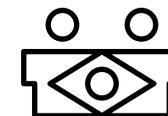
Agradecimentos

8

A WINGS gostaria de agradecer a seus membros, e particularmente ao Grupo de Afinidade "Infrastructure 2.0", que contribuiu para o desenvolvimento deste guia; ao grupo de trabalho de financiadores; à revista Alliance, por nossa parceria e pela cortesia com algumas citações de financiadores extraídas da edição de junho de 2018; e um agradecimento especial a Lauren Bradford e Jen Bokoff por seu apoio.

A WINGS gostaria de agradecer também aos nossos membros no Brasil e as organizações que fizeram parte do projeto "Fortalecendo o Ecossistema de Apoio à Filantropia no Brasil": ABCR- Associação Brasileira de Captadores de Recursos, GIFE - Grupo de Institutos Fundações e Empresas, IDIS - Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social, Instituto Phi, Instituto Sabin, Rede de Filantropia para a Justiça Social e Synergos. E Erika Sanchez pelo apoio durante o processo de tradução.

Esta publicação foi traduzida para o português graças ao apoio da Brazil Foundation



BrazilFoundation

Financiadores e apoiadores da WINGS



Parceiro de conhecimento da WINGS

Candid.

